

Meu caro Xavier da Silveira

Como não deves ignorar, formou-se aqui uma comissão popular com a iniciativa de fazer erigir numa das praças da cidade o busto de teu illustre pai, cuja memoria é conservada carinhosamente pelos santistas. Essa comissão incumbiu-me de editar, em edição commemorativa, um livro de versos do poeta, e, como os que aqui se encontram são escassos, a ti recorro para que me auxilies nisso, fornecendo-me copia daquelles que possieres. A cousa tem alguma urgencia. Além dos versos, peço-te que me forneças dados para uma biographia de teu pai, de que farei um prefacio para o livro. Em tudo isso, creio que me servirás não só como bom amigo, mas, principalmente, como filho piedoso do nosso poeta.

Peço-te que me recordes aquelle ingrattissimo Alberto Torres a quem a vertigem das alturas parece ter feito esquecer os amigos velhos; mas como eu conservo por elle o meu antigo rabelo perdoo-lhe a ingratidão e mando-lhe um abaco. Sabes bem que me refiro ao desembargador Torres.

Adem, meu caro Silveira, e dispõe sempre do teu

Amigo velho

Santa, 28 de Setembro de 1901

Vicente Ferravalle

